

Acta

de Consulta Pública ao abrigo do disposto no número 3 do art. 23 do Decreto n.º 31/2012 de 8 de Agosto que aprova o Regulamento sobre o Processo de Reassentamento Resultante de Actividades Económicas

PRIMEIRA CONSULTA PÚBLICA

“PROCESSO DE REASSENTAMENTO, ÁREA DE IMPACTO DO PROJECTO E LOCAL DE REASSENTAMENTO”

Aos 9 dias do mês de Julho de 2014 teve lugar uma reunião de consulta à Comunidade da Aldeia de Maganja, Localidade de Mute, Posto Administrativo de Palma Sede, Distrito de Palma, no âmbito da **Primeira Consulta Pública** referente ao **Processo de Elaboração e Implementação do Plano de Reassentamento referente do Projecto de Gás Natural Liquefeito na Bacia do Rovuma**, com agenda única de auscultar a comunidade sobre o **“Processo de Reassentamento, Área de Impacto do Projecto e Local de Reassentamento”** _____

O encontro foi dirigido pelo Exmo. Sr. Pedro Romão Jemusse, na qualidade de Administrador do Distrito e contou com a participação: _____

Do Governo do Distrito de Palma representado por: Sr. Amade Omar Mpotto - Chefe da Localidade de Mute; Sr. Carlos Fabião Namó - Director do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS); Sr. Carlos Paulo - Representante do Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE); Sr. Cornélio Siebo – Chefe do Gabinete do Administrador; Sr. Albino Bernardo Bacar - Técnico da Secretaria; Sra. Apolónia Vicente, representante do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas (SDPI) Distrital; Sr. Mussa Gerafo, representante da Acção Social; Sr. Orlando Nacuto, Técnico do SDAE; Sr. Albino Bernardo Bacar, Técnico da Secretaria Distrital. _____

Do Governo da Província de Cabo Delgado representado por: Sr. Policarpo Maria do Rosário Napica, Director Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental

(DPCA); Sr. Ramiro June Nguiraze, Director Provincial dos Recursos Minerais e Energia (DPRME); Exmo. Sr. Mariano Caetano Jone, Director Provincial da Agricultura (DPA); Sr. Tiago Cherene, Chefe dos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro (SPGC); Sr. Hélio Brondalo, Técnico do Sector de Terras-DPA. _____

Da Anadarko Moçambique Área 1, Limitada (AMA1) representada por: Sr. Alcido Mousse, Director de Relações com o Governo e Assuntos Sociais e Sr. Alexandre Jossias, Director do Ambiente, Saúde e Segurança, bem como os apresentadores dos temas desta reunião que são consultores por esta contratados: Sr. Inocêncio Maganha e o Sr. Pedro Wate. _____

Da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) representada por: Sr. Julião Nhaquila, Responsável de Projectos Sociais e a Sra. Suraia Mussa, Técnica Ambiental. _____

Da eni East Africa SpA Moçambique representada por: Sr. Herculano Vilanculo, Responsável de Projectos Sociais e o Sr. Filipe João, do Departamento de Desenvolvimento e Projectos. _____

Assim como da comunidade de Maganja e povoados circunvizinhos a qual esteve representada por cerca de 300 participantes entre residentes, membros do Comité Comunitário de Reassentamento (CCR), líderes religiosos, idosos, mulheres, jovens e comunidade em geral. Deste universo, cerca de 40% dos participantes (120) eram mulheres. _____

A sessão teve início quando eram cerca das 09:15, com a persuasão do Chefe da Localidade de Mute para que todos participassem no encontro atentamente para melhor poderem colocar questões direccionadas `a agenda do encontro, que de seguida convidou ao Sr. Administrador para tomar da palavra. _____

O Sr. Administrador desejou boas vindas a todas as delegações presentes na reunião e solicitou que se apresentassem ao público. Enalteceu o facto de Maganja ter sido o berço dos encontros de sensibilização sobre o lançamento dos projectos de prospecção de hidrocarbonetos em Afungi, desde 2007. Também esclareceu que na Província de Cabo Delgado foi designado um grupo técnico para fazer o

acompanhamento da implementação do Projecto, particularmente no que diz respeito ao processo de reassentamento e chefiado pelo Director Napica (DPCA), a quem pediu para se dirigir à audiência. _____

O Director Napica corroborou com as palavras do Sr. Administrador, vincando que o grupo tem a missão de dialogar com as comunidades sobre o reassentamento, para garantir sucesso e harmonia desde a sua planificação até a sua implementação. _____

Terminada a locução do Director Napica, o Sr. Pedro Wate em representação da AMA1, para o enquadramento geral dos participantes na reunião da consulta pública, afirmou que a comunidade de Maganja é parte afectada pelo reassentamento económico sendo indispensável que esteja informada sobre todas as fases da evolução do mesmo. Explicou ainda em breves palavras que os interesses das pessoas serão afectados dentro da área do Projecto, por exemplo, os residentes de Maganja possuem machambas dentro da área e que desenvolvem a pesca em zonas que também serão afectadas. Por esse motivo, indicou que serão feitas duas apresentações para abordar as formas como é que o Projecto irá afectar a vida da comunidade de Maganja. Assim, convidou de seguida o Sr. Inocência Maganha em representação da AMA1, para tomar a palavra. De forma sintética, o apresentador indicou que em Maganja foram registados mais de 340 agregados familiares, dos quais 240 tiveram registo dos seus bens. Explicou que o mesmo se encontra na fase de colecta e análise de dados físicos e sócio-económicos, o qual, em termos gerais, é caracterizado pela recolha de dados sobre as comunidades afectadas pelo Projecto, quantificação das famílias afectadas e levantamento dos seus bens, meios de subsistência, actividades de pesca e agricultura, caracterizações físico-ambientais, estudos socioeconómicos, identificação das necessidades e preferências da população afectada e realização de consultas públicas. Estes dados serão posteriormente submetidos à apreciação do Governo para a sua análise e aprovação. Também enalteceu o papel do Governo, da Comunidade de Maganja como principais actores para a materialização do Projecto, ao abrigo da legislação nacional em vigor e ainda das boas práticas internacionais. De igual modo, destacou a constituição do Comité Comunitário de Reassentamento (CCR) e o seu engajamento na mobilização da participação comunitária, destacando o seu papel e protagonismo no processo de

reassentamento. Ao mesmo tempo, esclareceu que os estudos feitos em conjunto com a comunidade sobre a actividade agrícola e as experiências feitas nos campos de demonstração de resultados, visam encontrar melhores soluções para potenciar a produção agrícola e promover hábitos alimentares mais saudáveis. Por isso, aproveitou a ocasião para agradecer a participação activa da comunidade de Maganja neste processo.

O segundo apresentador Sr. Pedro Wate, em representação da AMA1, prosseguiu com a apresentação orientada para o esclarecimento sobre os limites das áreas de impacto do projecto durante a fase de construção e operação da fábrica de liquefacção de gás e das estruturas portuárias. Informou sobre a emissão e consequências de ruído, da luz intensa e riscos de explosão. Com ilustração de mapas fez a indicação das áreas de exclusão, zona de transição e áreas alternativas para a realocação das famílias afectadas pelo reassentamento. Também referiu-se à importância do cumprimento de padrões de segurança, meio ambiente e restauração do modo de vida das famílias afectadas. Assim, recorrendo-se de um mapa para o efeito, ilustrou a área do projecto e os limites da área de exclusão para a implantação da fábrica e construção de estruturas portuárias nas zonas de Ngogi e Milamba 1 e 2 que apesar de pertencerem a aldeia de Quitupo, são locais onde parte de pescadores de Maganja exercem suas actividades piscatórias. Em forma de conclusão, explicou que Maganja vai ser afectada economicamente e que o Projecto está a envidar esforços para minimizar os impactos negativos.

Por fim, foi aberta a sessão para perguntas e respostas, tendo sido endereçado o convite aos participantes para darem as suas contribuições de forma ordenada.

Os participantes da reunião pronunciaram-se acerca da temática da consulta, nos seguintes moldes:

1. O Sr. Maharazu Abudo, apresentou seu comentário da seguinte maneira:
-

- A companhia Anadarko é muito grande. Tudo o que se falou estamos a perceber porque é falado repetidamente até entendermos. A companhia sempre vem falar para a comunidade. Há muitas pessoas que no decorrer das actividades foram perdendo suas coisas e não foram compensadas. Também peço para nos próximos encontros trazerem equipamento de som para toda a gente poder ouvir melhor o que estão a apresentar. _____

Em comentário, o Sr. Alexandre Jossias, em representação da AMA1, referiu o seguinte: _____

- Queremos pedir desculpas por não termos trazido equipamento de som. Prometo que próximas vezes havemos de nos equipar melhor. Sobre as compensações não pagas peço o colega Madilicha para esclarecer. _____

Em resposta a questão, o Sr. Madilicha (AMA1) disse o seguinte: _____

- Temos um total de 10 famílias que estão a reclamar. Trouxemos dinheiro de compensação, mas negaram receber. A tabela usada para o pagamento foi aprovada pelo governo, mas a comunidade não concorda com os seus termos. Vamos continuar a negociar. _____
2. O Sr. Rachide Dade, apresentou seu comentário da seguinte maneira: _____
 - Apelo para que não apresentemos assuntos individuais. Temos que perguntar assuntos de interesse colectivo, da comunidade. Também peço muito respeito pelos visitantes e que haja harmonia. _____
 3. O Sr. Abdala Ali, apresentou seu comentário da seguinte maneira: _____
 - Desde que chegou a Anadarko tem havido muitas reuniões, mas ainda não foram dadas respostas aos assuntos apresentados. _____
 4. O Sr. Mussa Amade, apresentou sua questão da seguinte maneira: _____
 - Olhando o mapa apresentado, Maganja está fora. No entanto, a sua base de sobrevivência encontra-se dentro da área do Projecto. Como seremos incluídos no processo de compensação? Acho que todos os benefícios que vão dar a Quitupo Maganja também merecem ter. _____

5. O Sr. Mussa Stambuli, apresentou sua opinião da seguinte maneira: _____

- Levantei-me para vir agradecer a presença do Sr. Administrador. Peço para fazer mais visitas a Maganja para ajudar a ultrapassar certos problemas. _____

6. O Sr. Amade Inchamo, apresentou sua opinião da seguinte maneira: _____

- Agradeço a presença da visita. Acompanhei que haverá reassentamento em Quitupo. As brochuras distribuídas mostram quase tudo. Onde Maganja vai continuar a exercer as suas actividades de agricultura e pesca? Maganja sempre colaborou com o Projecto e aceitou o censo desde o início. Merece prémio por isso. Porque não contemplam também Maganja na contratação de controladores de tráfego? Há velhos aqui que também podiam ser beneficiados. _____

Em comentário o Sr. Alcido Maússe (AMA1) referiu que: _____

- A Anadarko tem um projecto de investimento comunitário. Sabemos que uma comunidade afectada terá benefícios. Este projecto está a ainda a colher elementos necessários para analisar qual será a melhor forma de satisfazer as necessidades das comunidades. Serão criadas escolas do ensino técnico, secundário e primário em Pemba e Palma. São assuntos que devemos articular com o governo. Ouvimos comentários de que Maganja está esquecido. Para vossa tranquilidade devo dizer que nada está esquecido. Estamos a fazer estudos para melhorar inclusivamente os rendimentos dos pescadores. Maganja: Muito obrigado! _____

7. O Sr. Maharazu Abudo, apresentou sua questão da seguinte maneira: _____

- As actividades da Anadarko até aqui só trazem impactos negativos. Derrubam árvores e mostram tabela de compensação com preços. Porque não acontece um processo de negociação para a compensação antes? Por isso não aceitamos compensações sem discussão. A decisão da tabela é do governo ou da empresa? Perdi um cajueiro e não recebi um valor satisfatório. _____

Em comentário, o Sr. André Madilicha em representação da AMA1, disse o seguinte: _____

- Tive encontro com os que apresentaram reclamações de pagamento de cajueiros e mangueiras. Negaram receber o valor de compensação. _____

Em comentário, o Sr. Alexandre Jossias em representação da AMA1, disse o seguinte: _____

- O assunto é do nosso conhecimento e iremos continuar o diálogo. É um processo que leva tempo até à solução. Sabemos que a comunidade não está de acordo com a tabela do Estado. Vamos continuar a conversar. _____

8. A Sra. Tânia Mariza Jossias (CTV) apresentou sua opinião da seguinte maneira: _____

- Será que está prevista a compensação de bens não tangíveis (distância das machambas ou da zona de pesca; esforço, despendido, etc.)? Proponho que organizem reuniões só com as mulheres para falarem à vontade. Aqui elas se sentem acanhadas e limitadas. A empresa deveria também estabelecer parcerias com as comunidades. _____

Em comentário, o Sr. Pedro Wate em representação da AMA1, disse o seguinte: _____

- As pessoas afectadas serão compensadas tomando em conta todos os factores, mesmo em relação aos pescadores. Temos equipas técnicas que estão a avaliar as situações encontradas no terreno. A Anadarko está aberta a parcerias e sugestões. As pessoas podem fazer contactos.

9. O Sr. Muidine Sufiane, apresentou seu comentário da seguinte maneira: _____

- Todo o país tem gás, mas ainda não notou alguém de Palma a ir para outras províncias. Por saberem que as pessoas de Palma não tem visão vieram estranhos para estragar. _____

10.O Sr. Nurdine Abduremane (CTV), apresentou sua opinião da seguinte maneira: _____

- O Projecto não disse o que está desenhado, mesmo depois de mostrar os mapas. Não sabemos se estamos afectados ou envolvidos no programa do gás. _____
- Digam o que o Projecto desenhou e planificou e esclarecer à comunidade o que fazer. _____
- Reassentamento é quando há calamidades. Aqui não há calamidades. Estamos a tratar da riqueza de Moçambique. _____
- Ouvi falar de emprego. Qual é o programa para estas crianças? Acompanhamos casos da Vale, Nacala, Areas Pesadas de Moma, todos têm problemas. E nós vamos ter também? Não há razão de tirar pessoas se não é calamidade. _____
- Peço a integração da CTV no processo. _____

Em comentário o Sr. Alcido Maússe (AMA1) referiu que: _____

- A Anadarko tem grupo de investimento social para trabalhar com as comunidades. Se as pessoas forem reassentadas vão ter casas melhoradas. Se uma comunidade acolher outra também vão ter condições melhoradas. O grupo de investimento está a analisar como fazer melhores intervenções que possam beneficiar crianças e assegurar-lhes acesso a oportunidades no futuro, na fábrica, através da sua educação. _____

11.A Sra. Beatriz Fernando (CTV), apresentou sua questão da seguinte maneira: _____

- As mulheres têm noção de que a terra é do Estado. Mas na terra têm machambas e culturas privadas (delas). Porque o Governo determina preços de produtos privados? _____

12.O Sr. Issufo Tankar (CTV) apresentou seu comentário da seguinte forma: _____

- A medição das machambas e bens das comunidades são feitas nas áreas trabalhadas ou incluem áreas em pousio? O mesmo para as áreas das comunidades de uso comum? _____

Em comentário, o Sr. Pedro Wate em representação da AMA1, referiu que: _____



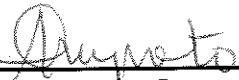


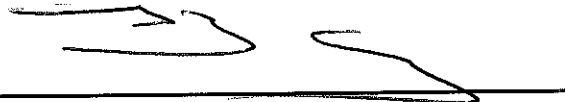
- Quero esclarecer que no processo inventário do património individual, mede-se toda a área da machamba, incluindo a área em pousio. _____
- Na segunda fase vamos avaliar os espaços de uso comum. _____

Finda a sessão de Perguntas e Respostas, o Director Napica, na qualidade de responsável do Grupo Provincial de Reassentamento de Cabo Delgado, reiterou que o Governo está a fazer acompanhamento do processo iniciado com vista à elaboração do plano de reassentamento que seja inclusivo e satisfaça as partes interessadas. Informou que vai informar o Governo Provincial sobre a sua satisfação quanto à forma como a comunidade em geral participou e contribuiu com opiniões para o sucesso do reassentamento e o Projecto em geral. Terminou afirmando que o Governo vai continuar a trabalhar com as empresas no processo de combate à pobreza. _____

O Sr. Administrador, dirigindo-se à audiência para o encerramento da reunião, reiterou que o objectivo da consulta era recolher opiniões e sensibilidades sobre o Projecto, particularmente no que diz respeito ao processo de reassentamento. Indicou que este era o momento para se corrigir o que está mal e capitalizar o que está correcto. O Governo vai continuar a promover este tipo de reuniões porque são positivas. Esclareceu que a sociedade civil da província de Cabo Delgado ainda não está enquadrada no processo e que ainda não indigitou ninguém para ser seu digno representante em Palma e no Grupo Técnico de Reassentamento. Questionou-se que nas últimas inundações ninguém da sociedade civil tenha acudido as vítimas das enxurradas, mas que aqui em Afungi aparecem por ser projecto de exploração de gás? _____

Não havendo mais, a consulta terminou quando eram 12:35hrs e foi elaborada a presente Acta da Primeira Consulta Pública sobre o ***Processo de Reassentamento, Área do Impacto do Projecto e Selecção do Local de Reassentamento***, no âmbito

do Projecto de Desenvolvimento de Gás na Bacia do Rovuma, Moçambique, realizada na aldeia de Maganja que vai assinada e testemunhada pelos representantes do Estado, dos proponentes e ainda representantes da comunidade.

Governo do Distrito de Palma	
 Sr. Pedro Romão Jemusse Administrador do Distrito	 Sr. Carlos Paulo Representante do SDAE
 Sr. Amade Omar Mpoto Chefe da Localidade Mute	 Sr. Carlos Fabião Namó Director do SDSMAS
Governo da Província de Cabo Delgado	
 Sr. Policarpo Maria do Rosário Napica Director da DPCA	
Anadarko Moçambique, Área 1, Limitada	
 Sr. Alcido Mause	

Responsável dos Assuntos Sociais e
Relação com Governo

eni East Africa SpA Moçambique



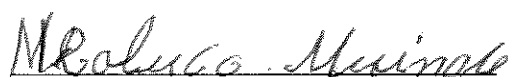
Sr. Herculano Vilanculo
Responsável de Projectos Sociais

Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH)



Sr. Julião Nhaquila
Responsável de Projectos Sociais


Comunidade de Maganja



Mbaruco Muinde
CCR




Mussa Stambul
CCR



Salimo Mahando



Mansur Saide

CCR	CCR
 <hr/> <p>Salimo Ali</p> <p>CCR</p>	